



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 179 de 20 de setembro de 2021

I – ACHADO ARQUEOLÓGICO ROMANO JUNTO À IGREJA DE SÃO JULIÃO, EM CACIA

Junto à Igreja de São Julião, em Cacia, verificou-se a presença de materiais cerâmicos abundantes dispersos no solo. Face à proximidade de dois sítios arqueológicos já conhecidos, a Marinha Baixa e a Torre, os achados de superfície foram reportados à Câmara Municipal de Aveiro (CMA) pela Junta de Freguesia e originaram uma visita técnica ao local, seguida de informação à Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC) e, também, a visita dessa entidade ao local, que se reveste de grande interesse arqueológico.

A avaliação dos materiais presentes no solo permitiu constatar que são restos de materiais construtivos do período romano, destacando-se o relevante número de fragmentos de telha, tijolo, estando também presentes alguns fragmentos de cerâmica comum, bem como se regista a presença de pedaços de opus (tipo de argamassa específico do Império Romano).

O local dos achados é extremamente próximo dos sítios já identificados da Marinha Baixa e Torre, com Código Nacional de Sítio.

Os trabalhos arqueológicos já decorridos no sítio da Torre permitiram recolher vários materiais, mas não foram identificadas estruturas claramente associadas ao que seria o povoado, existindo ainda muitas dúvidas quanto à sua exata localização e dimensão. Neste âmbito, este achado superficial, pela quantidade e tipologia dos materiais, pode indiciar uma localização mais precisa para o povoado da Torre.

Face à importância do achado, a CMA procedeu à contratação de uma empresa especializada em prospeção geofísica, que, após parecer favorável da DRCC, irá dar início, no começo do mês de outubro, a uma campanha de prospeção geofísica no local, sendo utilizadas duas técnicas distintas e complementares – o geomagnetismo e o georadar.

A prospeção magnética é utilizada em Arqueologia sensivelmente desde 1950 e permite registar a variação espacial no campo magnético da Terra, considerando que cada tipo de material tem características únicas, visando, assim, identificar anomalias que possam corresponder a intervenção humana passada (muros, fogueiras...). Esta metodologia será complementada com a prospeção por georadar, em que a propagação das ondas radar no solo permitirá identificar a transição entre distintos corpos sedimentares e/ou objetos enterrados.

A serem obtidos resultados relevantes, novas etapas de trabalho de campo e investigação serão consideradas, perspetivando a salvaguarda patrimonial e o aprofundamento da história do território do Município de Aveiro.

II – BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO DISPONÍVEL NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DA CÂMARA DE AVEIRO

Desde hoje, dia 20 de setembro, que a Câmara Municipal de Aveiro tem ao dispor dos Municípios o Balcão Único do Prédio – BUPi, nas instalações do Gabinete de Atendimento Integrado, no Cais da Fonte Nova, em Aveiro. O acesso a este serviço é possível mediante marcação prévia, para o número de telefone 234 406 416.

O BUPi (Balcão Único do Prédio) é uma plataforma online e um balcão de atendimento presencial, que reúne informação sobre as propriedades e os seus donos, e onde os proprietários podem fazer a georreferenciação e o registo, essencialmente dos seus terrenos rústicos, de forma simples e gratuita.

A inscrição dos terrenos nas Finanças (Autoridade Tributária e Aduaneira) não é suficiente para garantir a proteção dos seus direitos de propriedade. Para isso precisa de fazer o registo na Conservatória do Registo Predial, que será gratuito ao apresentar a localização da sua propriedade, obtida através do BUPi.

No balcão BUPi, com a ajuda de um técnico, ou no site bupi.gov.pt, vai poder desenhar um polígono que representa os limites do terreno no mapa.

Podem ser obtidas mais informações em <https://bupi.gov.pt>.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro